

**Descrição:** Residências instaladas sobre depósitos de talus (material constituído por blocos e sedimentos inconsolidados) em uma encosta de relevo serrano, vegetada por gramíneas e árvores de maior porte. A encosta de alta declividade e constituída de sedimentos inconsolidados, é propícia a deslizamentos e queda de blocos em períodos de fortes chuvas. Com o evento chuvoso de abril/maio de 2024, ocorreram grandes deslizamentos nesta área, embora não tenham atingidos nenhuma edificação, trincas deixadas no terreno e em residências evidenciam o risco de danos a pessoas e imóveis, caso ocorra outros movimentos de massa em época chuvosa. As figuras de 1 a 4 mostram trincas em diversos pontos das residências, causadas pela movimentação da encosta. Na figura 5, observa-se trincas e abatimento do piso, evidenciando que a encosta continua com risco de deslizamento. A figura 6 mostra um pilar de residência reconstruído, após ser danificado pela forte enxurrada que ocorreu no evento chuvoso de 2024.

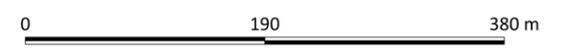
**Sugestões de intervenção:** 1. Avaliar possibilidade de realocar os moradores que se encontram no setor de risco durante o período de chuvas; 2. Tornar efetiva uma fiscalização e elaborar medidas, até mesmo na forma de lei municipal, que coibam a ocupação e ampliações de edificações em áreas susceptíveis a deslizamentos. 3. Efetuar cursos e treinamento para a população (adulto e também em idade escolar) acerca dos riscos de se ocupar irregularmente as encostas e sobre o descarte de lixo nos mesmos; 4. Elaborar plano de contingência que envolva a comunidade, para aumentar a capacidade de resposta e prevenção a desastres no município; 5. Não desmatar encostas de morros e serras, mantendo assim a proteção natural do solo. Evitar o plantio de árvores grandes e pesadas nas áreas de encostas, como bananeiras, que demandam muita água; 6. Investir em um projeto de requalificação das encostas antropizadas.

	<b>Tipologia do processo</b>	Deslizamento, Rastejo, Enxurrada, Queda
	<b>Grau de risco</b>	Alto
	<b>Quantidade de pessoas em risco</b>	72
	<b>Total de domicílios e estabelecimentos</b>	18
	<b>Domicílios particulares</b>	12
	<b>Estabelecimentos agropecuários</b>	6

*Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.*

*A quantidade de pessoas em risco é aproximada.*

**CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO**



**Notas**

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
- 6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.

**Legenda**

- Risco alto
- Atingimento desastre maio/2024
- Rios
- Cicatriz de deslizamento
- Degrau de abatimento
- Fotos
- Sentido mov. massa



**Equipe Técnica**

Marcelly Ferreira Machado  
 (Pesquisadora em Geociências)

Lindaura Lucena de Macedo  
 (Técnica em Geociências)

